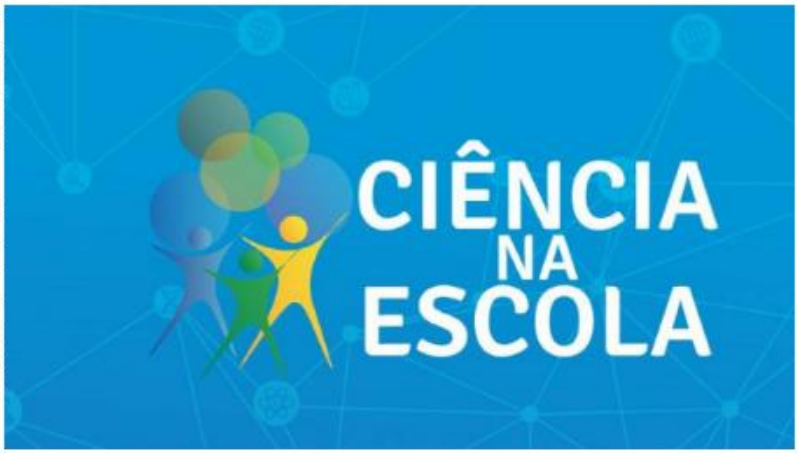
INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** CONIF **Data:** 24/10/2019 **Local/abrangência:** Nacional **Editoria/Coluna:** Notícias **Link/Página:** http://portal.conif.org.br/br/component/content/article/162-rede-federal/3085-ifrs-e-parceiro-em-projeto-de-democratizacao-da-ciencias-da-natureza-e-suas-tecnologias-sociais?Itemid=609

24 OUTUBRO 2019

IFRS é parceiro em projeto de democratização da Ciências da Natureza e suas Tecnologias Sociais



O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), por meio de docentes dos *campi* Canoas, Osório, Porto Alegre, Restinga e Viamão, é parceiro do projeto Ensino e aprendizagem de ciências da natureza e suas tecnologias sociais na educação básica: novas redes de conhecimento, inovação e sustentabilidade no Rio Grande do Sul.

A ação estadual, coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi aprovada na chamada pública Ciência na Escola, do Ministério da Educação e Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O projeto tem parceria, também, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

A ação objetiva criar uma rede para aprimorar o ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza e suas Tecnologias Sociais na educação básica em escolas públicas já mapeadas, com alta vulnerabilidade social, na região metropolitana e no litoral norte. Miniprojetos de investigação (letramento científico, cultural e digital) bem como oficinas temáticas interdisciplinares estão previstas.

"Espera-se que os estudantes gaúchos da rede possam obter melhor desempenho em exames (inter)nacionais e estar mais preparados para os desafios futuros inerentes às vivências dos ambientes diversos de trabalho. Trata-se de um projeto estrutural que envolve professores e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, com vasta experiência em práticas pedagógicas inovadoras. Espera-se que o projeto possa encorajar meninos e meninas em situação de alta vulnerabilidade social, econômica e cultural a trilhar as carreiras científicas e tecnológicas e a reconhecer na universidade um potencial para o exercício da cidadania plena e mobilidade social", explica o resumo do projeto aprovado na chamada pública.

As atividades estão previstas para começar no final de 2019 e devem ocorrer até 2022.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)